

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES BASICAS NA AGRICULTURA PELOS ALUNOS DA APAE: CONQUISTAS ALCANÇADAS NO ANO 2012

SANTOS⁽¹⁾, Jonnathan Whiny Moraes dos

MENDONÇA⁽²⁾, Rejane Maria Nunes

DAXENBERGER⁽³⁾, Ana Cristina Silva

SILVA⁽³⁾, Silvanda de Melo

CASTRO⁽⁴⁾, Josilene M. da Cunha

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Fitotecnia e Ciências
Ambientais/PROBEX

RESUMO

A proposta do Projeto surgiu da necessidade da APAE de Areia desenvolver atividades que possibilitassem aos portadores de deficiência realizar atividades básicas relacionadas ao campo, sobre horticultura, seus equipamentos, plantas para jardins e noções sobre preservação ambiental. O projeto tem como objetivos, capacitar o aluno aprendiz para executar diversos trabalhos na área agrícola, sobre a preservação ambiental, trabalhando a reciclagem de papel e garrafas pet e conscientizá-los sobre a importância do consumo de alimentos saudáveis. Na primeira etapa do projeto foram realizadas oficinas de pintura e colagem, posteriormente, foram realizadas oficinas de pinturas em telas com as mãos, e confecção de jogos e brinquedos educativos, também foram realizadas oficinas de reciclagem de garrafas pet e papel, nas quais os alunos puderam confeccionar brinquedos, com o material reciclado. Na segunda etapa os alunos iniciaram as atividades de campo na área externa da APAE, realizando a limpeza da área externa e iniciando o aprendizado sobre a confecção dos canteiros para a produção de hortaliças, como plantar, como realizar os tratamentos culturais e quando colher os produtos produzidos por eles, e na última fase, foram realizadas discussões sobre metodologias de aplicação das atividades aos alunos, como também visitas nas salas de aula, com o objetivo de sensibilizar os alunos sobre a importância da prática da boa alimentação. Os resultados obtidos com as aulas foram satisfatórios, pois os alunos mostraram interesse em consumir frutas e verduras, apesar de haver uma rejeição inicial dos mesmos, outros demonstraram que já tinham o hábito de consumir esses alimentos.

Palavras-chave: Educação, Preservação Ambiental, Produção de hortaliças.

⁽¹⁾Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, Bolsista de Extensão, jonnathan.santos@hotmail.com; ⁽²⁾ CCA/UFPB, professora coordenadora do projeto, rejane@cca.ufpb.br ⁽³⁾ CCA/UFPB, professoras colaboradoras, ana.dascenberger@gmail.com, silvasil@cca.ufpb.br ⁽⁵⁾ APAE, Associação de Pais e Amigos de Excepcionais, diretora APAE-Areia, apaeareia@bol.com.br.

INTRODUÇÃO

A APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais nasceu em 1954, no Rio de Janeiro. Caracteriza-se por ser uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente aquela com deficiência intelectual e múltipla. A Rede APAE destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente, atualmente, em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Essa instituição é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos e de caráter educacional, cultural e assistencial, que atende pessoas portadoras de deficiência mental e, ou, múltipla. A instituição tem como filosofia promover e articular ações de defesa, direitos, orientações direcionadas a melhoria de qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária. Na área de educação de jovens e adultos propõe o desenvolvimento de habilidades necessárias para que o portador de deficiência, segundo o seu próprio ritmo, possa assumir um estilo de vida de forma plena, interagindo com o meio em que vive e colocando-se no mundo do trabalho por meio de Programa de Educação Profissional (SANTOS, 2011)..

A APAE - Areia foi fundada em janeiro de 2003, e atende alunos com deficiência múltipla ou síndromes associadas. Esta tem por objetivo a defesa por uma melhoria de vida, promoção e inclusão social das pessoas portadoras de deficiência. A equipe de profissionais que trabalha na instituição possui caráter multidisciplinar, sendo formada por uma psicóloga, uma fonoaudióloga, uma fisioterapeuta e os professores. Equipe essa preparada para atender as necessidades específicas de cada aluno

Na cidade de Areia, estado da Paraíba, a APAE, conta com o apoio da Prefeitura Municipal, que disponibiliza os serviços da fisioterapeuta, e o recurso para manutenção das doações de familiares das crianças atendidas, de comerciantes locais e de pessoas da comunidade. Esta tem em seu quadro crianças e adolescentes com faixa etária que varia de dois à vinte e quatro anos, portadoras de diversas deficiências, que são divididas em turmas de acordo com a idade e não pelo tipo de deficiência.

O Projeto ‘Desenvolvimento de Habilidades Básicas na Agricultura pelos alunos da APAE’ vem trazendo melhorias significativas para as crianças dessa instituição e objetiva capacitar o aluno aprendiz ao plantio e cuidado com as hortaliças, dar noções de preservação ambiental e conscientizá-los sobre a importância da prática de uma alimentação saudável.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto Desenvolvimento de Habilidades Básicas na Agricultura pelos alunos da APAE vem sendo realizado desde julho de 2004, contando com o apoio dos alunos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os alunos desenvolvem na

instituição, atividades relacionadas ao meio ambiente, como reciclagem, práticas de boa alimentação com frutas e verduras, e como produzir esses alimentos através de canteiros suspensos, que facilitam o acesso dos alunos com necessidades especiais a esses locais.

As atividades desenvolvidas no Projeto ajudam a APAE a ampliar o conhecimento dos seus alunos, pois como afirma Zabala (2001), as práticas educativas das instituições de ensino regular assim como as das escolas especiais devem observar que o currículo escolar possibilite a formação do sujeito não só quanto aos conhecimentos da área do saber acadêmico, mas também conhecimentos práticos e atitudinais, pois são nas relações que os seres humanos se constituem, respeitando os limites e os aspectos sociais que podemos encontrar na Sociedade. Garantir o acesso ao currículo escolar da escola básica e ao conhecimento mais amplo é papel de toda escola, pois esta tem responsabilidade social quanto à formação do sujeito.

METODOLOGIA

Na primeira etapa do projeto foram realizadas oficinas de pintura e colagem, nas quais os alunos fizeram colagens com cascas de ovos sob uma superfície de madeira, que também foi pintada por eles. Durante o desenvolvimento do projeto, semanalmente eram realizadas oficinas de reciclagem com papel machê e para obtenção de papel reciclado, que posteriormente foi utilizado para confecção de capas para o livro de receitas culinárias, tendo este sido organizado pela diretora, professores da APAE alunos e coordenadora do projeto Habilidades. Na oficina de pintura, foram criadas telas onde os professores pintaram as mãos e os pés dos alunos e com estes formaram outras figuras. Na oficina de artes foram feitas colagens com emborrachados coloridos formando jogos educativos que ajudam a memorizar as cores, pintura em garrafas pet, saquinhos com terra para escorar portas. Para confecção de um boneco, foram pegos copinhos de requeijão como base, sendo decorado com papel machê para formar os braços e corpo; posteriormente colocou-se alpiste em parte de uma meia calça para servir como os “cabelos” do boneco. Assim, as crianças puderam aprender, de forma lúdica, artes, preservação ambiental, a cuidar das plantas e acompanhar o crescimento delas.

Todos os brinquedos, jogos, quadros, porta-chaves, marca-textos, entre outros produtos produzidos nas oficinas de reciclagem de papel (folhas de papel reciclado), papel machê e garrafas pets, foram expostos em uma mostra cultural, realizada na própria APAE, onde alunos de varias escolas locais e familiares dos alunos, visitaram a exposição e puderam comprar os materiais produzidos por eles, arrecadando fundos para a Instituição.

Na segunda etapa do projeto, antes de iniciar os trabalhos nos canteiros de horta, os alunos, juntamente o bolsista do projeto e alguns professores, realizaram um mutirão de limpeza do terreno na área externa da APAE, que se encontrava bastante suja. Nesta atividade, os alunos puderam ter o aprendizado e a vivência de um trabalho coletivo

para o bem comum de todos. Posteriormente, estes iniciaram as atividades de campo iniciando o aprendizado sobre a confecção dos canteiros e com os materiais orgânicos descartados na cozinha, puderam aprender noções de compostagem, sendo este composto utilizado na produção de hortaliças. Na sequência tiveram aulas de morfologia básica de planta, do plantio de sementes em bandeja (sementeira), realizando o transplantio para os canteiros, com o objetivo de incentivar os alunos a cuidar e regar as plantas mostrando os cuidados que se deve ter com as mesmas.

Na terceira etapa do projeto foram realizadas manutenções periódicas dos canteiros juntamente com os alunos, nas quais eles regavam e removiam as plantas daninhas, como também foram realizadas oficinas de reciclagem de garrafas pet e papel, na qual os alunos puderam confeccionar brinquedos, como o bilboquê e o vai-e-vem, que contribuiu para diversão das crianças na hora do recreio, fazendo também com que eles tenham uma noção de preservação ambiental, e ajudando na coordenação motora destas. Foi realizada também a colheita dos produtos plantados nos canteiros suspensos, dos quais uma parte os alunos puderam levá-los para consumir em casa, e a outra, foi consumida na própria Instituição, utilizados na cozinha para fazer o lanche.

Na última etapa do trabalho foram realizadas discussões sobre metodologias de aplicação das atividades aos alunos (apoio pedagógico), como também visitas nas salas de aula, com o objetivo de sensibilizar os alunos sobre a importância da prática da boa alimentação.

RESULTADOS

Os resultados obtidos através de questionários aplicados aos professores e diretor da Instituição, como também através de observações em sala de aula pelo aluno bolsista, revelaram que os alunos demonstraram interesses em consumir frutas e verduras. Apesar de haver uma rejeição inicial de alguns alunos, observou-se que outros já tinham o hábito de consumir esses alimentos, mas se sentiram mais estimulados a consumirem após a realização das atividades do projeto. Por meio das observações, pode-se afirmar que eles mostram também interesse no que diz respeito às questões de preservação do meio ambiente, pois construíram brinquedos que possuem função terapêutica de estímulo à coordenação motora, bem como ótima atividade para os intervalos das aulas. Na produção de hortaliças constatou-se que as práticas desenvolvidas têm conseguido suscitar à criatividade, o interesse, a participação, o estímulo, a oralidade, a construção de valores de cooperação e respeito. Esses são conhecimentos do campo atitudinal que compõe a formação integral do ser humano, ou seja, além dos conteúdos conceituais e procedimentais previsto no projeto de extensão, pode-se dizer que os alunos com necessidades especiais têm conseguido desenvolver competências e habilidades no aspecto atitudinal.

CONCLUSÃO

A partir do exposto, pode-se observar que os alunos demonstraram interesse pelo projeto, havendo aumento no consumo de frutas por estes; com relação à conservação do meio ambiente, os alunos mostraram interesse, pelo fato de que com materiais que iriam para o lixo eles puderam confeccionar seus próprios brinquedos. Ao final do ano letivo, pôde-se observar que ocorreu uma mudança significativa no hábito alimentar, no cotidiano dos alunos em sua casa e também aumento da preocupação com a conservação do meio ambiente.

Todavia, pode-se evidenciar que o projeto de extensão desenvolvido na APAE contribui não só na formação dos alunos com necessidades especiais, mas também na formação dos graduandos do CCA/UFPB, pois estes passam a exercer junto à comunidade seu papel social quanto a socialização de saberes e conhecimentos adquiridos no campus acadêmico, ratificando a responsabilidade da Universidade ao atendimento à comunidade e à consolidação dos saberes dos universitários.

REFERÊNCIAS

APAE BRASIL. **Federação Nacional das APAES**. Disponível em: <<http://www.apaebrasil.org.br/artigo.phtml?a=2>>, acesso em 10.Setembro, 2011.

SANTOS. D. B. **EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA INCLUSÃO ESCOLAR: um estudo sobre a APAE de Areia – PB**. UFPB. Trabalho de Conclusão de Curso, 2011.

ZABALA. A. **A prática docente**. Porto Alegre: Artmed, 2001.